



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

- 1.1. Designação da entidade: LAR SOCIAL DO ARRABAL IPSS
- 1.2. Sede: Rua D. Dinis nº 25 2420-003 Arrabal
- 1.3. NIPC: 501 242 600
- 1.4. Natureza da atividade: Apoio à população idosa

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1. Referencial contabilístico adotado

- 2.1.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal através da publicação do DL 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou a NCRF-ESNL. No seguimento deste diploma foram ainda aplicados os seguintes normativos: Portaria 105/2011, de 14/03; Portaria 106/2011, de 14/03; Aviso 6726-B/2011, de 14/03.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

- 2.2.1. No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

- 2.3.1. Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2015;



BALANÇO 2016 - LAR SOCIAL DO ARRABAL, IPSS

| RUBRICAS | 31-12-2016 | 31-12-2015 |
|--|---------------------|---------------------|
| ACTIVO | | |
| <u>Ativo não corrente</u> | | |
| Ativos fixos tangíveis | 1.438.556,11 | 1.434.102,42 |
| Bens do Património histórico e cultural | | |
| Propriedades de investimento | | |
| Ativos intangíveis | | |
| Investimentos Financeiros | 2.295,19 | 1.014,88 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores | | |
| Outros | | |
| | 1.440.851,30 | 1.435.117,30 |
| <u>Ativo corrente</u> | | |
| Inventários | 6.224,85 | 6.696,91 |
| Clientes | 15.341,52 | 17.497,95 |
| Adiantamentos a fornecedores | | |
| Estado e outros entes públicos | | |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores | | 28,53 |
| Outras contas a receber | | |
| Diferimentos | | 2.463,35 |
| Outros Ativos financeiros | | |
| Caixa e depósitos bancários | 137.273,99 | 84.904,85 |
| Outros | | |
| | 158.840,36 | 111.591,59 |
| | | |
| Total do ativo | 1.599.691,66 | 1.546.708,89 |
| | | |



BALANÇO 2016 - LAR SOCIAL DO ARRABAL, IPSS

| RUBRICAS | 31-12-2016 | 31-12-2015 |
|---|---------------------|---------------------|
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | |
| Fundos Patrimoniais | | |
| Fundos | 6.133,04 | 6.133,04 |
| Excedentes técnicos | | |
| Reservas | 20.949,51 | 20.949,51 |
| Resultados transitados | 1.051.114,54 | 994.505,32 |
| Excedentes de revalorização | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 326.085,61 | 340.790,34 |
| Resultado líquido do período | 73.720,34 | 56.609,22 |
| Total do fundo de capital | 1.478.003,04 | 1.418.987,43 |
| Passivo | | |
| <u>Passivo não corrente</u> | | |
| Provisões | | |
| Provisões específicas | | |
| Financiamentos obtidos | | |
| Outras contas a pagar | | |
| Outros | | |
| | 0,00 | 0,00 |
| <u>Passivo corrente</u> | | |
| Fornecedores | 23.069,61 | 35.128,39 |
| Adiantamentos de clientes e utentes | | |
| Estado e outros entes públicos | 13.331,45 | 14.004,40 |
| Acionistas/Sócios | | |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores | | |
| Financiamentos obtidos | | |
| Diferimentos | | |
| Outras contas a pagar | 85.287,56 | 78.588,67 |
| Outros passivos financeiros | | |
| Outros | | |
| | 121.688,62 | 127.721,46 |
| Total do Passivo | 121.688,62 | 127.721,46 |
| | | |
| Total dos fundos patrimoniais e do Passivo | 1.599.691,66 | 1.546.708,89 |



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2016 - LAR SOCIAL DO ARRABAL, IPSS

| RENDIMENTOS E GASTOS | 31-12-2016 | 31-12-2015 |
|---|-------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados | 658.027,64 | 624.785,70 |
| Subsídios, Doações e Legados à exploração | | |
| ISS, IP - Centros distritais | 335.987,40 | 329.897,42 |
| Outros | 9.733,84 | 9.685,55 |
| Variação nos inventários da produção | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | -138.881,55 | -141.489,95 |
| Fornecimentos e serviços externos | -162.678,47 | -142.371,76 |
| Gastos com pessoal | -595.653,17 | -586.312,19 |
| Ajustamentos de inventário (perdas/reversões) | | |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | |
| Aumentos/Reduções de justo valor | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 26.004,14 | 22.006,59 |
| Outros gastos e perdas | -715,08 | -2.506,79 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financ. | 131.824,75 | 113.694,57 |
| Gastos/reversões de depreciações e de amortização | -72.154,79 | -68.158,19 |
| Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento) | 59.669,96 | 45.536,38 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 14.050,38 | 14.321,59 |
| Juros e gastos similares suportados | 0,00 | -3.248,75 |
| Resultado antes de impostos | 73.720,34 | 56.609,22 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | 73.720,34 | 56.609,22 |



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1.1. Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade com base nos pilares da sustentabilidade e qualidade.

3.1.1.2. Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2016 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 50 anos

Edificações ligeiras: 10 anos

Equipamento básico: 6 anos

Equipamento de transporte: 5 anos

Equipamento administrativo: 6 anos

Outros ativos fixos tangíveis: 8 anos

4.2. Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos ativos fixos tangíveis.



**LAR SOCIAL
DO ARRABAL**

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Durante os períodos findos em 31-12-2015 e em 31-12-2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Quantia escriturada bruta e depreciação acumuladas no início e fim do período

| Descrição | Início do Período | | | Fim do Período | | |
|--------------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|
| | Quantia Bruta | Depreciações e imparidades acumuladas | Quantia escriturada | Quantia Bruta | Depreciações e imparidades acumuladas | Quantia escriturada |
| Edifícios e outras construções | 1.980.829,31 | 609.992,52 | 1.370.836,79 | 1.980.829,31 | 655.130,24 | 1.325.699,07 |
| Ed. Out const. Em curso | 2.915,10 | | 2.915,10 | 4.935,38 | | 4.935,38 |
| Equipamento básico | 300.662,79 | 259.986,00 | 40.676,79 | 362.543,70 | 280.560,52 | 81.983,18 |
| Equipamento de transporte | 67.950,16 | 56.713,99 | 11.236,17 | 77.200,17 | 61.559,93 | 15.640,24 |
| Equipamento administrativo | 43.657,39 | 41.521,72 | 2.135,67 | 44.991,69 | 42.030,24 | 2.961,45 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 23.708,26 | 17.406,36 | 6.301,90 | 25.831,24 | 18.494,45 | 7.336,79 |
| | 2.419.723,01 | 985.620,59 | 1.434.102,42 | 2.496.331,49 | 1.057.775,38 | 1.438.556,11 |



**LAR SOCIAL
DO ARRABAL**

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

| | Ed e out const | Equip básico | Equip transp | Equip admin | Outros Activos | Total |
|-------------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------------|---------------------|
| Ativos | | | | | | |
| Saldo Inicial | 1.980.829,31 | 300.662,79 | 67.950,16 | 43.657,39 | 23.708,26 | 2.416.807,91 |
| Aquisições | | 61.880,91 | 9.250,01 | 1.334,30 | 2.122,98 | 74.588,20 |
| Alienações | | | | | | |
| Transferências e abates | | | | | | |
| Revalorizações | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | |
| Saldo final | 1.980.829,31 | 362.543,70 | 77.200,17 | 44.991,69 | 25.831,24 | 2.491.396,11 |

| | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|---------------------|
| Dep. Acum. E perdas por imparidade | | | | | | |
| Saldo Inicial | 609.992,52 | 259.986,00 | 56.713,99 | 41.521,72 | 17.406,36 | 985.620,59 |
| Depreciações do período | 45.137,72 | 20.574,52 | 4.845,94 | 508,52 | 1.088,09 | 72.154,79 |
| Perdas por imparidade do período | | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | |
| Alienações | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | |
| Saldo final | 655.130,24 | 280.560,52 | 61.559,93 | 42.030,24 | 18.494,45 | 1.057.775,38 |

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas com gastos do exercício em que ocorrem.



As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

5. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Instituição celebrou um empréstimo de 100.000,00€ através da Linha de Crédito de Apoio à Economia Social no ano de 2013, mediante o protocolo celebrado entre o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social IP, Instituto da Segurança Social e o banco Montepio Geral, que fora totalmente amortizado no ano de 2015.

No ano de 2016 não houve contração de empréstimos.

| | 2016 |
|-------------------------|--------|
| Valor dívida | 0,00 € |
| Amortizações de capital | 0,00 € |
| Encargos com juros | 0,00 € |

6. INVENTÁRIO

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

| APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS | | | |
|---|---|-----------------------------------|------------|
| Descrição | | Matérias. Primas, subs. e consumo | |
| | | 2016 | 2015 |
| 1 | Inventários iniciais | 6.696,91 | 5.939,77 |
| 2 | Compras | 138.409,49 | 142.247,09 |
| 3 | Reclassificação e regularização de inventários | | |
| 4 | Inventários finais | 6.224,85 | 6.696,91 |
| 5 | Custo das mercadorias e das matérias consumidas | 138.881,55 | 141.489,95 |

7. RÉDITO

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

A Instituição reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:



- 7.1.1. Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam a ser fiavelmente mensurados;
- 7.1.2. Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;
- 7.1.3. Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;
- 7.1.4. Royalties - são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;
- 7.2. O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2016 e em 31-12-2015 é detalhado conforme se segue:

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O valor do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.

| Rubricas | 2016 | 2015 |
|------------------------|-------------|-------------|
| Vendas de bens | 18.421,36 | 14.950,70 |
| Prestações de serviços | 639.606,28 | 609.835,00 |
| Juros | 14.050,38 | 14.321,59 |
| Total de Rendimento | 672.078,02 | 639.107,29 |

8. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

Os subsídios do governo encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor transferido para a Instituição através dos acordos celebrados.

| Entidade | Valor |
|--|--------------|
| Instituto da Segurança Social, IP. | 335.987,40 |
| Instituto do Emprego e Formação Profissional | 6.130,60 |



9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A instituição pode beneficiar de uma isenção de IRC publicada em 1991.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Na rubrica investimentos financeiros, foram registados os valores correspondentes ao exercício de 2016, relativo à aplicação da legislação do Fundo de Compensação do Trabalho, o valor acumulado em 31 de Dezembro foi 2.295,19€.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

| PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS | |
|---|-------------------------|
| Descrição | Número médio de pessoas |
| Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas: | 50 |
| Pessoas REMUNERADAS ao serviço da Entidade | 50 |
| Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da Entidade | 0 |
| Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário: | |
| Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO COMPLETO | 50 |
| Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo | 50 |
| Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO PARCIAL | 0 |
| Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial | 0 |
| Pessoas ao serviço da empresa, por sexo: | |
| Homens | 1 |
| Mulheres | 49 |
| Pessoas colocadas através do IEFP/CEI | 1 |

O órgão diretivo é composto por cinco elementos, durante o período do relato financeiro houve um ato eleitoral no dia 27 de Dezembro de 2016, tendo-se mantido os mesmos membros, com exceção do conselho fiscal, para o quadriénio de 2017/2020.

Os membros dos órgãos sociais não receberam qualquer remuneração no exercício.



12. OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos teve nos exercícios de 2015 e 2016 a seguinte composição:

| Fornecimentos e serviços externos | 2016 | 2015 |
|---|-------------------|-------------------|
| Subcontratos | 0,00 | 0,00 |
| Serviços Especializados | 65.697,22 | 65.116,82 |
| Trabalhos Especializados | 9.086,66 | 5.710,79 |
| Publicidade e propaganda | 215,25 | 209,10 |
| Vigilância e segurança | 62,48 | 0,00 |
| Honorários | 35.691,24 | 38.127,65 |
| Comissões | 0,00 | 0,00 |
| Conservação e Reparação | 20.641,59 | 21.069,28 |
| Outros | 0,00 | 0,00 |
| Materiais | 30.233,82 | 21.906,73 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 27.007,18 | 18.306,86 |
| Livros e documentação técnica | 0,00 | 0,00 |
| Material de escritório | 1.761,86 | 2.713,73 |
| Artigos para oferta | 205,00 | 233,80 |
| Animação | 670,18 | 94,73 |
| Jornais | 585,10 | 557,61 |
| Outros | 4,50 | 0,00 |
| Energia e Fluidos | 42.109,59 | 38.492,58 |
| Eletricidade | 16.556,04 | 16.241,94 |
| Gasóleo | 3.673,60 | 3.146,40 |
| Água | 7.191,70 | 6.804,10 |
| Gás | 14.688,25 | 12.300,14 |
| Deslocações, estadas e transportes | 2.253,46 | 1.569,71 |
| Deslocações e estadas | 106,15 | 29,83 |
| Transportes de ambulância | 2.109,41 | 1.539,88 |
| Transportes de mercadorias | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 37,90 | 0,00 |
| Serviços diversos | 22.384,38 | 15.285,92 |
| Rendas e alugueres | 57,64 | 0,00 |
| Comunicação | 3.710,17 | 2.306,45 |
| Seguros | 2.872,17 | 281,54 |
| Royalties | 0,00 | 0,00 |
| Contencioso e notariado | 0,00 | 0,00 |
| Despesas de representação | 0,00 | 0,00 |
| Limpeza, Higiene e conforto | 15.302,47 | 12.312,91 |
| Outros Serviços | 441,93 | 365,02 |
| | 162.678,47 | 142.371,76 |



**LAR SOCIAL
DO ARRABAL**

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

12.2. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos teve nos exercícios de 2016 e 2015 a seguinte composição:

| Outros rendimentos e ganhos | 2016 | 2015 |
|---|------------------|------------------|
| Rendimentos suplementares | 0,00 | 0,00 |
| Desconto de pronto pagamento obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Recuperação de dívidas a receber | 0,00 | 0,00 |
| Ganhos de inventários | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 26.004,14 | 22.006,59 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 1.611,86 | 0,00 |
| Correções relativas a períodos anteriores | 101,85 | 0,00 |
| Imputação de subsídios para investimentos | 14.704,73 | 13.044,67 |
| Ganhos em outros instrumentos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Restituição de impostos | 3.947,07 | 4.375,06 |
| Donativos | 3.254,19 | 3.498,01 |
| Diferenças de câmbio favoráveis | 0,00 | 0,00 |
| Outros não especificados | 2.384,44 | 31,28 |
| Rendas | 14.049,54 | 14.307,51 |
| Juros obtidos | 0,84 | 14,08 |
| De depósitos | 0,84 | 14,08 |
| De outras aplicações de meios financeiros líquidos | 0,00 | 0,00 |
| De financiamentos concedidos a associadas e emp grupo | 0,00 | 0,00 |
| De financiamentos concedidos a subsidiárias | 0,00 | 0,00 |
| DE outros financiamentos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos similares | 0,00 | 0,00 |
| | 40.054,52 | 36.328,18 |



12.3. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas teve nos exercícios de 2016 e 2015 a seguinte composição:

| Outros gastos e perdas | 2016 | 2015 |
|---|---------------|-----------------|
| Impostos | 292,66 | 235,86 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 36,00 | 0,00 |
| Dívidas incobráveis | 0,00 | 0,00 |
| Perdas em inventários | 0,00 | 0,00 |
| Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Gastos e perdas em investimentos não financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 200,00 | 305,08 |
| Correções relativas a períodos anteriores | 0,00 | 2.009,70 |
| Donativos | 0,00 | 0,00 |
| Quotizações | 200,00 | 250,00 |
| Ofertas e amostras de inventários | 0,00 | 0,00 |
| Insuficiência de estimativa para impostos | 0,00 | 0,00 |
| Outros não especificados | 0,00 | 11,23 |
| Perdas em instrumentos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 0,00 | 0,00 |
| Outros não especificados | 0,00 | 0,00 |
| Juros suportados | 22,06 | 3.007,47 |
| Outros Juros | 0,00 | 0,00 |
| Outras | 0,00 | 0,00 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 164,36 | 241,28 |
| Outros | 0,00 | 0,00 |
| | 715,08 | 5.755,54 |

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos Bancários” apresentava a seguinte composição:

| Rubricas | 2016 | 2015 |
|-------------------|-------------------|------------------|
| Caixa | 872,59 | 1.107,67 |
| Depósitos à ordem | 136.401,40 | 83.797,18 |
| Depósitos a prazo | 0,00 | 0,00 |
| | 137.273,99 | 84.904,85 |



**LAR SOCIAL
DO ARRABAL**

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

12.5. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2016, tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, assim como à Autoridade Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

12.6. Elementos relevantes a divulgar

De acordo com os mapas das reintegrações e amortizações existem diferenças bastante antigas e consideráveis, anteriores a 2014, entre os mesmos e a contabilidade a corrigir logo que possível no período de 2017 ou posteriores.

Arrabal, 8 de Março de 2017

A Direção/O TOC

Aprovadas em reunião da Assembleia Geral de 31 de março de 2017